SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de fevereiro, 2007

Chama da Vida entregue em Fátima

Nenhuma vida humana pode ser considerada de menor valor "Quem ama a vida, de facto, não a tira mas dá-a. Amar a vida significa não negá-la a quem quer que seja, nem sequer ao mais pequeno e indefeso nascituro. Nenhuma vida humana, mesmo no seu primeiro desabrochar, pode ser considerada de menor valor ou disponível como um objecto. É necessária uma decidida viragem cultural para percorrer o caminho virtuoso do amor solidário à vida humana!", afirmou, na manhã do dia 4 de Fevereiro,em Fátima, o Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, durante a Eucaristia Dominical, celebrada no Recinto de Oração do Santuário. As celebraçõesdessa manhã no Santuário de Fátima ficaram marcadas pela presença de um grupo de jovens da Diocese de Lamego, ao qual se juntaram também os seus familiares, num total de cerca de duzentos peregrinos.
Em iniciativa do Secretariado da Pastoral Juvenil da Diocese de Lamego, os jovens entregaram, durante a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições, a "Chama da Vida" a Nossa Senhora de Fátima. Dois jovens colocaram a "Chama da Vida" diante da imagem da Virgem e dois outros, ao lado da imagem, seguravam um cartaz com as palavras "Uma chama pela Vida". O cartaz tinha também a imagem do mapa da Diocese de Lamego, território por onde a "Chama da Vida" peregrinou desde 19 de Janeiro, após a bênção do Bispo Diocesano. No final do Rosário, ainda na Capelinha das Aparições, outros jovens subiram ao altar, em representação de todo o grupo de Lamego, e cantaram o hino criado para a peregrinação da "Chama da Vida".
O grupo integrou depois o cortejo em direcção ao Altar do Recinto, onde teve lugar a Eucaristia, presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima.
"Sim, a vida humana é uma aventura para pessoas que amam sem reservas e sem cálculos, sem condições e sem interesses. Mas é, sobretudo, um dom em que reconhecemos o amor do Pai e a alegre responsabilidade pelo seu cuidado e pela sua protecção, particularmente quando é mais frágil e indefesa. Amar a vida é então empenhar-se para que cada homem e cada mulher acolham a vida como dom, a guardem com amorosa solicitude e a vivam na partilha e na solidariedade", disse D. António Marto, também na homilia.
De seguida, na íntegra, a homilia de D. António Marto: Fotosem
www.fatima.pt
Homilia na Missa do dia 4.02.2007
5º Domingo do Tempo Comum – Ano C
Santuário de Fátima "Faz-te ao largo": lança as redes da cultura da vida A página do Evangelho que escutámos, sobre a pesca miraculosa, é-nos tão familiar que, porventura, já não nos surpreende. E, no entanto, é cheia de surpreendente beleza e actualidade. A pesca miraculosa e superabundante é símbolo da missão dos apóstolos e

da Igreja, ao longo dos tempos, com as suas grandes questões e dificuldades. A própria barca é uma metáfora muito bela não só da nossa condição humana, mas também da Igreja que atravessa o mar imenso da história. “À Tua Palavra lançarei as redes” Jesus sobe para a barca e quer embarcar connosco ao longo da nossa vida. Toma o seu lugar e alimenta o povo, a multidão do povo, com a Sua Palavra de vida. Eis a imagem da comunidade cristã que vive a sua fé pondo no centro a Palavra de Deus, isto é, Jesus como Palavra de revelação e de salvação. E na força desta Palavra é enviada em missão: “Faz-te ao largo”… “À Tua Palavra lançarei de novo as redes” – responde Pedro. A Palavra revela-se eficaz, portadora de frutos, de abundância de vida numa pesca abundante. É a Palavra de Jesus que enche as redes e que torna eficaz o trabalho apostólico. Com o sopro do Espírito, a Palavra impulsiona as velas da barca da Igreja e dá-lhe força e coragem para olhar em frente e de realizar a missão confiada a Pedro de “ser pescador de homens”, isto é, de ir ao encontro dos que têm necessidade de ser amados e de ser salvos de morrer afogados no mar da opressão, do egoísmo, da injustiça, do sofrimento, da escuridão, do medo de viver e da própria morte. “Faz-te ao largo”: lança as redes da cultura da vida, em profundidade *“Faz-te ao largo”:* é o convite poderoso que o Senhor nos dirige hoje para enfrentarmos os desafios da evangelização no terceiro milénio, as grandes responsabilidades da hora presente, entre as quais o anúncio renovado do Evangelho da vida. *“Faz-te ao largo” e lança as redes em profundidade*: especialmente nas águas profundas da cultura de hoje marcada por um vazio de sentido, onde faltam referências fundamentais para o viver comum, e por visões fragmentárias do ser humano que o deixam fragilizado no amor e na paixão pela vida humana. Uma situação que nos interpela “a abrir o coração aos outros, reconhecendo as feridas provocadas à dignidade do ser humano; a combater qualquer forma de desprezo da vida e de exploração da pessoa; e a aliviar os dramas da solidão e do abandono de tantas pessoas” (Bento XVI). **Toda a vida pede amor, em cada fase da vida!** *“Faz-te ao largo” e lança as redes em profundidade*: é o convite a sair da superficialidade e a ir ao mais profundo de nós mesmos, do nosso coração e da nossa consciência e a perguntarmo-nos: amo e respeito verdadeiramente a vida humana? O nosso tempo, a nossa cultura, a nossa nação amam verdadeiramente a vida? Quem ama a vida, de facto, não a tira mas dá-a. Amar a vida significa não negá-la a quem quer que seja, nem sequer ao mais pequeno e indefeso nascituro. Nenhuma vida humana, mesmo no seu primeiro desabrochar, pode ser considerada de menor valor ou disponível como um objecto. É necessária uma decidida viragem cultural para percorrer o caminho virtuoso do amor solidário à vida humana! Sim, a vida humana é uma aventura para pessoas que amam sem reservas e sem cálculos, sem condições e sem interesses. Mas é, sobretudo, um dom em que reconhecemos o amor do Pai e a alegre responsabilidade pelo seu cuidado e pela sua protecção, particularmente quando é mais frágil e indefesa. Amar a vida é então empenhar-se para que cada homem e cada mulher acolham a vida como dom, a guardem com amorosa solicitude e a vivam na partilha e na solidariedade. “Ó Maria, Mãe de Jesus e Mãe nossa, confiamo-nos a Ti, queremos deixar-nos conduzir por Ti; abençoa todos os que trabalham ao serviço da vida, e o Teu Coração terno e materno, o Teu Imaculado Coração, nos inspirará a amar, proteger, cuidar, partilhar defender e servir toda a vida humana. Ámen!” *†António Marto*, Bispo de Leiria-Fátima Santuário de Fátima, 4 de Fevereiro de 2007 **--------**

INFORMAÇÃO DE ARQUIVO: «Chama da Vida» em peregrinação a Fátima Iniciativa dos jovens católicos de Lamego a favor da promoção da vida: Por ocasião do próximo referendo, o Secretariado da Pastoral Juvenil da Diocese de Lamego tomou a iniciativa da peregrinar por todos os arciprestados de Lamego com uma chama a que deu o nome de “Chama da Vida”.
A 4 de Fevereiro a “Chama da Vida” será entregue a Nossa Senhora, no Santuário de Fátima. Cada dia, desde 19 de Janeiro, um arciprestado recebe a Chama da Vida, realiza com ela uma celebração de oração e passa-a ao arciprestado vizinho. “A iniciativa destina-se à sensibilização dos cristãos a favor da promoção da vida, contra a interrupção voluntária da gravidez”, explica o Secretariado da Pastoral Juvenil de Lamego, na sua página na Internet. No dia 4 de Fevereiro, Domingo, a peregrinação dirige-se ao Santuário de Fátima, onde a Chama da Vida será oferecida a Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, durante o Rosário (10h15), que precede a Missa das 11h00. Preside à celebração o Bispo de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto. De acordo com a organização, deslocar-se-ão a Fátima cerca de 150 jovens da Diocese de Lamego.
“No dia 4 de Fevereiro (a Chama da Vida) seguirá para Fátima onde será solenemente colocada junto a Nossa Senhora de Fátima, intercessora da Causa da Vida”, pode ler-se na página da Internet da Diocese de Lamego que revela que a iniciativa teve início às 21h00 do dia 19 de Janeiro, na Sé de Lamego, com uma Vigília de Oração pela Vida, presidida por D. Jacinto Botelho, bispo diocesano. Para toda esta peregrinação pela Diocese de Lamego e, depois, até Fátima os jovens criaram um hino, com a seguinte letra: **CHAMA DA VIDA** Peregrinos que buscam a verdade,
Defensores da vida e da paz!
Construtores da nova humanidade,
Habita em nós o Amor que Tu nos dás! Junta-te a nós
No amor sem medida,
Estende a tua mão Esta chama, que alegres transportamos,
Ilumina com todo o seu fulgor!
É por Ti, Jesus, que nós caminhamos,
Alcançaremos o caminho do Amor!

---

www.fatima.pt/pt/news/chama-vida-entregue-em-fatima